

Relatório

“Monitorização da Supervisão Pedagógica”

A Supervisão Pedagógica é uma ação de melhoria posta em prática no Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto - AECB em todos os departamentos curriculares, visando a implementação do trabalho colaborativo e em parceria, proporcionando, desse modo, uma maior troca de ideias e experiências e visando, também, a melhoria da prática letiva.

No AECB, num universo de cento e setenta e dois docentes, o número de registos dos professores observados foi de cento e cinquenta e oito, o que corresponde a 91,9% da totalidade do corpo docente, sendo que, nos departamentos de Expressões e de Ciências Exatas da Natureza e Tecnologias, os docentes observados foram 100%; no de Línguas 92,6%; no de Ciências Humanas e Sociais 90,9%; no Pré-escolar 86,7% e no 1.º Ciclo 75%, o valor mais baixo.

Relativamente à distribuição do número de parâmetros observados a mesma foi 100% de “Sim” em sete dos nove parâmetros e de “não” 1,26%, correspondente a duas respostas no parâmetro “Proporcionou um ensino diferenciado de acordo com as características dos alunos”.

No parâmetro “Integrou as Tecnologias da Informação e Comunicação na aula”, 11,4% dos docentes, ou seja dezoito respostas, responderam que o mesmo não era aplicável à sua disciplina.

CONSTRANGIMENTOS

Um dos constrangimentos notados teve a ver com a mobilidade de docentes que fez com que, quando existiam professores a meter baixa médica, a mensagem não passava devidamente, o que fez com que houvesse, ainda, uma certa percentagem de docentes que não pôs em prática a Supervisão Pedagógica.

Um outro constrangimento foi a falta de uniformização entre departamentos relativamente à redação dos parâmetros observados e que eram transversais a todos eles.

ASPETOS A MELHORAR

Um dos aspetos a melhorar é a adesão de todos os docentes à presente ação de melhoria, nomeadamente os do Pré-escolar e do 1.º Ciclo, com realce para estes últimos, onde os níveis de adesão ainda estão bastante aquém do desejável, que é a participação a 100%, para que, desse modo, se possa caminhar para um trabalho cada vez mais colaborativa e em equipa.

Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, 21 de junho de 2023

Alice Machado

Fernanda Alves